



NECROSE ASSÉPTICA DA CABEÇA DO FÊMUR

ELIANE DE OLIVEIRA BARBOSA

Introdução: A necrose asséptica da cabeça do fêmur é uma doença não inflamatória que ocorre antes do fechamento fisário do osso, acometendo cães de 3 à 13 meses de idade, e geralmente raças de pequeno porte. É ocasionada pela redução no fluxo sanguíneo para a epífise femoral, levando a uma necrose isquêmica da região. A origem desta falta de irrigação sanguínea pode estar relacionada a traumas ou fatores anatômicos predisponentes. **Objetivos:** As pesquisas foram realizadas com o objetivo de apresentar informações sobre a doença, assim como seu diagnóstico e sinais clínicos. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão literária, através de artigos publicados em revistas, onde houve um levantamento de dados e a análise detalhista das informações encontradas sobre o assunto. **Resultados:** Os sinais clínicos são inespecíficos e podem ser confundidos com outras afecções ortopédicas, o paciente apresenta claudicação, incapacidade parcial de sustentação do próprio peso sobre o membro afetado, limitação da amplitude dos movimentos, dor na manipulação da articulação afetada, podendo ocorrer até atrofia muscular do membro. Pode apresentar crepitação da articulação coxofemoral e dor ao movimento de abdução durante o exame físico. Por conta dos sintomas serem inespecíficos é imprescindível a confirmação diagnóstica através do exame radiográfico. A projeção utilizada no raio-x para o diagnóstico é a ventrodorsal da pelve, com os membros estendidos paralelamente e rotacionados medialmente. De início, ocorre áreas de radioluscência discreta no interior da epífise e densidades irregulares no interior da metáfise, essas alterações iniciais geralmente são achados que antecedem os sinais clínicos. Pacientes sintomáticos há mais tempo apresentam alterações mais avançadas, como deformidade da epífise, espessamento do colo femoral, e aumento da largura do espaço articular. Também é possível observar, em estágios mais graves, fraturas do colo do fêmur, aplanamento e extrema deformação da cabeça femoral, osteoartrose e atrofia muscular. **Conclusão:** Portanto, mesmo que seja uma enfermidade que muitas vezes é confundida com outras afecções ortopédicas, é possível identificar e diagnosticar a necrose asséptica da cabeça do fêmur através da radiografia. Assim, o tratamento é iniciado o quanto antes possível para que o paciente não tenha muitas complicações futuras relacionadas a doença.

Palavras-chave: Necrose asséptica, Diagnóstico, Sinais clínicos, Radiografia, Claudicação.